

# PRÁTICAS DE LEITURA E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO BIBLIOTECÁRIO: um estudo a partir dos trabalhos de conclusão do Curso de Biblioteconomia / UFPB

READING PRACTICES AND PROFESSIONAL SKILLS OF THE LIBRARIAN: a study from course completion papers of Librarianship / UFPB

Claudialyne da Silva Araújo\*

Edcleiton Bruno Fernandes da Silva\*\*

Alzira Karla Araújo da Silva\*\*\*

## RESUMO

A leitura na sociedade da informação é uma prática informacional que possibilita a construção do conhecimento sustentado pela aprendizagem, auxiliando a formação cidadã. Para destacar o seu papel no campo da biblioteconomia, realiza-se um estudo teórico baseado em uma pesquisa bibliográfica a partir de um levantamento dos trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia da UFPB nos últimos três anos (2006/2009) que contemplem temáticas de leitura e competências profissionais do bibliotecário. Utiliza-se como referência a biblioteca enquanto unidade de informação que tem como uma de suas atividades básica o incentivo à leitura e ao aprendizado. Ressalta-se o bibliotecário como profissional da informação que age como mediador entre o usuário e as fontes de informação para ações de leitura. Nesse contexto, analisa as competências do bibliotecário com ênfase na promoção de acesso a leitura e a informação para os que buscam o conhecimento, impulsionando que o cidadão cumpra com mais consciência os seus direitos e deveres. Apresentam-se ações de leitura que o bibliotecário pode desenvolver na biblioteca para auxiliar a construção de usuário/leitor/cidadão mais ativo na Sociedade da Informação.

Palavras-chave: Práticas de Leitura. Competência profissional. Leitor. Bibliotecário.

## ABSTRACT

Reading in the Information Society is an informational practice that permits the construction of knowledge supported by learning, helping to civic education. To

highlight its role in the field of librarianship, we carried out a theoretical study based on a literature research from a survey of course completion papers of Librarianship at UFPB in the past three years (2006/2009) that address issues of reading and professional skills of the librarian. It is used as a reference, the library as a unit of information that has as one of its basic activities the encouragement of reading and learning. The librarian is emphasized as information professional who acts as mediator between the user and the information sources for reading actions. In this context, it analyzes the skills of the librarian with an emphasis on promoting access to reading and information for those seeking knowledge, boosting the citizen to comply with more awareness their rights and duties. Its presents the actions of reading that librarians can develop in the library to support the construction of a more active user / reader / citizen the Information Society.

Keywords: Reading Practices. Professional competence. Reader. Librarian.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Ao final do século XX a informação tornou-se fator importante de produção, apesar de sempre ser necessária na sociedade. Hoje passa a ser essencial para a existência dos sujeitos que necessitam de conhecimento. Diante das tecnologias a informação gera mais conhecimento e, conseqüentemente, mais aprendizado e mais informação. O fluxo informacional crescendo em um ritmo acelerado.

As bibliotecas apresentam-se como unidades de informação compostas por um

acervo que contém informações e que são de suma importância para o aprendizado. Os bibliotecários desempenham o papel de profissionais habilitados e capacitados para auxiliar no processo de busca e uso da informação. Neste contexto ambos têm como uma de suas funções facilitarem o acesso e uso do acervo informacional em todo e qualquer suporte.

No entanto, ressalta-se que as bibliotecas podem oferecer uma diversidade de serviços de informação como fomentar a prática de leitura por meio de ações desenvolvidas por bibliotecários que se destacam por suas habilidades e competências. Em razão dessas funções da biblioteca e das habilidades destes profissionais identificou-se, por meio de uma pesquisa bibliográfica, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos anos 2006/2009 depositados na Coordenação de Estágio do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Interessou aqueles que apresentassem ações de incentivo à leitura, ressaltando as competências do profissional da informação (bibliotecário) enquanto mediador do processo de leitura do usuário/leitor/cidadão.

A contribuição do estudo se dá com a aglutinação das ações de leitura propostas nos estudos, a fim de apresentar um cenário de leitura para que biblioteca e bibliotecários desempenhem seus papéis com competência e criatividade. Assim, possam estar criando ações de leitura eficientes com o objetivo de motivar os usuários da unidade de informação a inserir-se no mundo da leitura, uma vez que esta prática torna-se uma ferramenta importante para aquisição e construção do conhecimento.

## **2 PRÁTICAS DE LEITURA E BIBLIOTECA**

A inserção de práticas de leitura antecede o valor do ato de ler. É raro que leia o que não se gosta e é comum ouvir discursos que a leitura antecede uma boa escrita, tornando-a o princípio da construção do conhecimento. A leitura nos fornece subsídios para a mudança de mentalidade, comportamento social e abre as portas para a avaliação e crítica dos fatores que norteiam a sociedade, a fim de elaborar novos conceitos e formular conhecimento e contribuir para o crescimento da sociedade.

A sociedade da informação nos faz cada vez mais adeptos da leitura, e em decorrência tem-se uma diferença intelectual perante os outros. A formação do leitor se dá primariamente dentro da família, pois, é importante que estimule o interesse na criança em aprender. Na escola esta ação de ler será aperfeiçoada no desempenho de sua função social é, pois um espaço adequado por contar com profissionais que auxiliam no processo da aprendizagem.

A leitura dar-se pela interpretação ou construção que os textos passam ao leitor e é feita pela mente e pelo corpo onde esse deve se completar de forma que não interfira no processo de construção do conhecimento. Há escrituras que determinam formas de leitura adequadas pelas condições estruturais do suporte em que o texto está escrito. O corpo do leitor é uma livre escolha e imposição em uma medida que lhe é adequada e que não pode ser quantificada (CHARTIER, 2003).

O sentido nasce, portanto, do trabalho que esse *fora-do-texto* assim definido, opera, para além do sentido das palavras, do agrupamento de frases, sobre o texto (CHARTIER, 2003). Nesse sentido, a leitura por si só não faz com que o leitor adquira conhecimento, mas transmite informação para o mesmo. A interpretação da leitura não passa a idéia para o leitor, mas sim informa a idéia de que faz expressar-se. A idéia do leitor se tornará

fruto da interpretação e conhecimento próprio.

Dentre os fatores que fazem com que a leitura emita uma codificação relevante, os aspectos que caracterizam o seu tipo constroem o conhecimento a partir de outros. Esse jogo de espelhos das idéias provoca conflitos fazendo com que o leitor esqueça seu ponto de vista e passe a apoiar determinada idéia ou proposta de uma determinada leitura. Todavia, o ato de ler, ou o gosto pela leitura provem de culturas que nos antecedem, portanto, são das gerações passadas, do nosso passado cultural. Às práticas de leitura incumbem inserir um modelo de incentivo à leitura, começando desde cedo para que os pequenos leitores tornem-se grandes leitores críticos e conscientes. Afinal, o processo de troca de experiências de leitura contribui para a formação do conhecimento pessoal e intelectual.

A biblioteca por sua vez tem como uma de suas funções básicas a relação social com a comunidade e faz parte do mundo dinâmico de promoção da leitura. Função essa que busca a promoção de práticas informacionais e culturais visando facilitar o acesso e uso da informação para atrair os usuários/leitores para compartilhar novas formas de aprender. É nesta função social que se enquadra o desenvolvimento de práticas de leitura.

De acordo com Borba (1999, p. 35) as funções principais da biblioteca são: “prover os meios para atender aos interesses da leitura dos usuários”, promovendo o gosto e a prática da leitura e formando cidadãos/leitores para que se tornem críticos perante a sociedade.

Nas unidades de informação, especialmente nas bibliotecas, é no decorrer da formação dos usuários que o contato com a leitura deve se intensificar, auxiliando o papel dos pais e educadores de

onde se inicia a difícil tarefa despertar o gosto pela leitura. Assim, a biblioteca por estar inserida na escola estabelece o papel de dinamizar e ativar a percepção crítica do aluno por meio de ações conjuntas com pais, educadores e bibliotecários. O perfil da biblioteca está mudando, o que antes se apresentava enquanto “depósito de livros”, hoje mostra um perfil dinâmico e atraente com um espaço aberto participando ativamente no âmbito da comunidade em que atua em face suas ações de inclusão social, o qual insere-se a prática de leitura. Os sujeitos constroem uma visão social e crítica da sociedade que os cercam.

A leitura e a cidadania são elementos integrantes no qual a aprendizagem é um fator importante de inclusão social. A biblioteca destaca-se como meio para desenvolver e intensificar ações de leitura que construam a cidadania. Por meio da leitura que se pode adquirir conhecimento permitindo ao cidadão se integrar efetivamente na sociedade, possibilitando o exercício consciente de sua cidadania perante a sociedade.

### **3                   COMPETÊNCIAS                   DO BIBLIOTECÁRIO       FRENTE       ÀS PRÁTICAS DE LEITURA**

A partir da década de 90 o profissional da informação (bibliotecário) adquire novas competências e seu perfil começa a se tornar moderno devido ao crescimento das tecnologias de informação e comunicação. Essas competências fazem aflorar com intensidade à necessidade de incentivo a leitura para que o cidadão possa se tornar mais culto e conhecedor de sua cultura, tomando decisões com base em seus conhecimentos.

O profissional da informação é aquele que além de executar os processos técnicos da Biblioteconomia, incumbe-se do papel mediador da informação. O bibliotecário

adquire em sua formação uma proximidade e acesso a informações de diversas áreas do conhecimento, facilitando sua percepção na recuperação e promoção de serviços personalizados, a fim de disseminar informações e ajudar ao usuário a tirar suas dúvidas em sua pesquisa.

A competência informacional por sua vez apresenta-se como habilidade para lidar com a informação. Tal conceito emerge nos anos 70 e tem seu desenvolvimento nos anos 80 com seu conceito sendo agregado ao trabalho. Sua consolidação, conforme Miranda (2004, p.114), se dá nos anos 90 “no contexto da gestão de recursos humanos e se informatiza”, carregando consigo uma nova forma de qualificação e mudança nos modelos de profissão e trabalho. Especialistas em informação destacaram algumas competências do profissional da informação que, segundo Faria et al. (2005, p.27), configura-se em “conhecimento interdisciplinar e especializado, contextualização, conceituação, domínio de ferramentas e de tecnologia de informação, entre outros.”

A inserção das tecnologias da informação e comunicação surge enquanto facilitadora ao acesso e uso da informação e conhecimento. O profissional da informação na sua competência de comunicação e expressão deve orientar, capacitar e elaborar planos de incentivo a leitura por meio de um melhor uso dos recursos de informação que cada unidade de informação disponibilizar.

O profissional da informação deve dentre suas novas competências estar atento a necessidade de cada usuário/leitor para que possa estar preparado às diversas situações que encontrará no processo de ligação entre usuário, informação e leitura. Deve começar a promover condições de leitura e cobrar cada vez mais a participação de educadores no processo de formação de leitores, agregando-se a estes

para fomentar idéias que façam desses sujeitos frequentadores da biblioteca e leitores de seu acervo.

A união entre o bibliotecário e educador é de grande importância para o processo de aprendizagem e desenvolvimentos de práticas de leitura do aluno/usuário. O bibliotecário, dentre suas atribuições, deve fazer o papel social de facilitar o processo de construção do conhecimento, uma vez que esse se dá pela função de disseminação da informação, podendo utilizar o canal de comunicação mais viável para que a mensagem seja bem recebida pelo usuário/leitor. Esse gerenciamento e conseqüente construção do conhecimento subsidiam o bibliotecário a incentivar ações de leitura para que o usuário/leitor construa práticas de leitura durante seu processo de formação pessoal, cultural e intelectual.

O bibliotecário deve também excitar a responsabilidade social de ajudar a facilitar a comunicação para levar o conhecimento àqueles que necessitam, sendo comunicacional, operada nos sistemas de informação (FERREIRA; ARAÚJO, 1999).

Para que o profissional possa interagir com o usuário/leitor é necessário a competência de comunicação, relações interpessoais, de recuperação da informação, bem como conhecimento sobre determinadas áreas. As atividades tradicionais atribuídas aos bibliotecários devem ser agregadas às experiências com as técnicas de gerenciamento da informação, domínios das tecnologias, conhecimento de mais de um idioma, capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal (MARTINS, 2006).

O bibliotecário deve ser ágil, dinâmico, fazendo com que os usuários/leitores vejam a biblioteca como um lugar divertido e interativo, informando sobre diversas

áreas para que despertem para a prática da leitura. O melhor espaço para se expor o incentivo a leitura é a biblioteca trazendo os usuários potenciais para que possa ver, se interessar e passar a utilizar esse espaço. As bibliotecas infantis têm um papel fundamental no processo de incentivo à leitura.

#### **4 METODOLOGIA DA PESQUISA**

O aprendizado e o conhecimento nos vários campos do saber humano se dão pela busca ao conhecimento que Cruz e Ribeiro (2004, p.17) descrevem como “compreender a forma como se processam os fenômenos descrevendo sua estrutura e funcionamento”. Assim, à pesquisa constitui-se “uma teoria que serve como ponto de partida para a investigação bem sucedida de um problema” (MARCONI; LAKATOS, 1996, p.17), ou seja, trata-se de coletar dados e analisá-los para chegar aos objetivos pretendidos. No estudo, realizou-se um levantamento bibliográfico nos TCCs do período de 2006/2009 defendidos no Curso de Biblioteconomia/UFPB para fins de identificar e perceber as práticas de leitura do bibliotecário.

A natureza da pesquisa insere-se em uma abordagem de cunho exploratório, fornecedora de informações sobre o objeto da pesquisa e; descritivo, caracterizado por analisar os fatos sem a interferência do pesquisador (CRUZ; RIBEIRO, 2004). Insere-se em uma abordagem quantiquantitativa visto que houve um levantamento dos TCCs como também se procedeu a identificação das práticas de leitura apresentadas nos trabalhos como ações bibliotecárias.

O universo da pesquisa trata-se dos TCCs depositadas na Coordenação de Estágio Supervisionado do Curso de Biblioteconomia/UFPB nos anos de 2006/2009 que contemplem temas sobre leitura e competências do bibliotecário no âmbito da biblioteca.

Os dados foram coletados pela listagem obtida na Coordenação de Estágio do Curso de Biblioteconomia/UFPB. De posse da listagem realizou-se os seguintes procedimentos:

- a) Identificação do título, autor e orientador dos TCCs;
- b) Levantamento do número de TCCs por período;
- c) Organização do levantamento dos TCCs em quadros;
- d) Seleção dos TCCs com a temática leitura e competência do bibliotecário;
- e) Identificação nos TCCs com a temática “práticas de leitura” as práticas contempladas na revisão de literatura e/ou resultados da pesquisa;
- f) Identificação nos TCCs com a temática “competências do bibliotecário” as competências na revisão de literatura e/ou resultados da pesquisa;
- g) Organização das práticas de leitura e competências dos bibliotecários em quadros, contemplando apenas as que não se repetiam em outro TCC;
- h) Organização e análise dos resultados.

Para a análise dos dados considerou-se os resultados, o referencial teórico e a experiência dos pesquisadores para inferências.

#### **5 RESULTADOS DA PESQUISA**

Os resultados encontram-se apresentado em dois momentos. O primeiro referente aos dados quantitativos dos TCCs e o segundo apresentando as práticas de leitura e competências dos bibliotecários identificadas neste trabalho.

##### **5.1 TCCs SOBRE LEITURA E COMPETÊNCIA DO BIBLIOTECÁRIO**

No levantamento para identificar os TCCs depositados na Coordenação de Estágio do

Curso de Biblioteconomia/UFPB levantou-se um total de 114 TCCs apresentados no período pesquisado de 2006/2009, conforme Quadro 1:

2006.1	2006.2	2007.1	2007.2	2008.1	2008.2	2009.1	2009.2
17	17	12	15	13	17	16	7

Quadro 1: TCCs depositados na Coordenação de Estágio do Curso de Biblioteconomia (2006/2009)  
Fonte: Pesquisa direta, 2010

Deste universo 8 (oito) abordaram as temáticas leitura e competência do bibliotecário, sendo que os períodos 2007.2, 2008.2 e 2009.1 não contemplaram trabalhos nessas temáticas, conforme se observa no Quadro 2.

PERÍODO	QTD. TCC	TEMÁTICA	TÍTULO DO TCC	AUTOR DO TCC	ORIENTADOR DO TCC
2006.1	02	Competência profissional	COMPETENCIA INFORMACIONAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA: análise dos concluintes 2006.1 do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB	MDR	EAA
		Competência profissional	MAPEAMENTO DO CONHECIMENTO DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CCSA/UFPB-PB: estratégia para fortalecer as competências do bibliotecário	RMS	E.N.D.
2006.2	03	Competência profissional	FORMANDO COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO- BIBLIOTECÁRIO: uma proposta para compartilhamento de conhecimentos	S.Q.C.	E.N.D.
		Práticas de leitura	"SEMIANDO LEITURA E COLHENDO LEITORES": o projeto Biblioteca Livro em Roda disseminando informação junto aos alunos do ensino fundamental	EMA	FAR
		Práticas de leitura	A BIBLIOTECA PARTICULAR CARNEVAL E SUA FUNÇÃO SOCIAL: um espaço de (in)formação de leitores	F.O.B.	AKAS
2007.1	01	Competência profissional	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DA ALPARGATA: competências, habilidades e perfil requeridos do BIBLIOTECÁRIO	J.C.A.S.	AKAS
2008.1	01	Práticas de leitura	PRÁTICAS DE INCENTIVO A LEITURA NA ESCOLA: o papel da biblioteca	M.F.S.	D.A.B.N.
2009.2	01	Práticas de leitura	A INSERÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: aplicação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões	A.C.B.	MM.V.R.
TOTAL	08		08	08	06

\*Nota: O nome do autor e orientador dos TCCs foi preservado, utilizando-se a abreviatura do mesmo  
Quadro 2: TCCs de Biblioteconomia/UFPB sobre a temática leitura e competência (2006/2009)  
Fonte: Pesquisa direta, 2010

Observa-se por meio do quadro que nos últimos 6 (seis) períodos 8 (oito) TCCs trataram sobre práticas de leitura e competências profissionais do bibliotecário sendo 4 (quatro) para cada temática. Considerando o universo de 114 trabalhos depositados no período de 2006/2009, apenas 7,01% abordam as temáticas pesquisadas. Este resultado pode demonstrar que outros assuntos ganharam maior interesse de pesquisa no Curso de Biblioteconomia/UFPB, mas também reforça a necessidade de mais pesquisas com foco nas práticas de leitura e na competência profissional.

Considerando que o novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia/UFPB está sendo implantado e que a Área I "Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação" abrange duas disciplinas relacionadas à **leitura**, quais sejam: "História da Leitura e dos Registros do Conhecimento" como disciplina do conteúdo de formação básica profissional e "Leitura e Produção de Textos" como disciplina do conteúdo complementar obrigatório, acredita-se que o interesse pela temática leitura tende a aumentar. No mesmo sentido, a Área 4 "Gestão de Unidades de Informação" tende a focar a temática competência profissional.

Observa-se também que 6 (seis) docentes orientaram sobre estas temáticas, o equivalente a ¼ do corpo docente atual (24) do Departamento de Ciência da Informação/UFPB. Sugere-se maior foco nas temáticas a fim de incutir no bibliotecário em formação que o desenvolvimento de práticas de leitura e de competências para trabalhar com as mesmas devem fazer parte de seu fazer social nas unidades de informação.



## 5.2 PRÁTICAS DE LEITURA E COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS

Nos 8 (oito) TCCs analisados têm-se várias ações de leitura e destacam-se diversas competências profissionais do bibliotecário. Conforme Milanesi (2002) é importante unir projetos que trazem informações com facilidade, uso e recuperação da informação apresentadas pela biblioteca. Soma-se a este respeito o papel da formação de bibliotecários antenados com as competências exigidas pelo mercado e pela sociedade, bem como identificar aquelas mais adequadas para cada tipo de usuário/leitor.

Referente aos 4 (quatro) TCCs com a temática “**práticas de leituras**” tem-se o seguinte levantamento:

TÍTULO DO TCC	PRÁTICAS DE LEITURA
“SEMEANDO LEITURA E COLHENDO LEITORES”: o projeto Biblioteca Livro em Roda disseminando informação junto aos alunos do ensino fundamental	- Leitura disseminada através de livros, revistas e gibis - Condições de acesso a informação através da leitura e de textos escritos - Promotoras de leitura
A BIBLIOTECA PARTICULAR CARNEVAL E SUA FUNÇÃO SOCIAL: um espaço de (re)formação de leitores.	- Hora do conto - Biblioteca itinerante/ambulante
PRÁTICAS DE INCENTIVO A LEITURA NA ESCOLA: o papel da biblioteca	- Feira de livros - Chá literário - Sarau de poesia - Teatro de fantoches
A INSERÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: aplicação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões	- Giboteca - Roda de leitura - Promoção da semana da biblioteca - Exposição sobre datas comemorativas

Quadro 4: Práticas de leitura citadas em TCCs defendidos no Curso de Biblioteconomia/UEPB (2006/2009)

Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Ao analisar os TCCs objeto da pesquisa, observou-se que as práticas de leitura neles contempladas estão inseridas em projetos dentro da própria biblioteca,

algumas com o apoio do governo municipal, em desenvolver formas de incentivo à leitura, e que obtém êxito perante os usuários/leitores. Seu objetivo, portanto, é consagrar os cidadãos/leitores em um ambiente mais educativo, social e cultural.

Dentre as práticas de leitura citadas nos TCCs além daquelas relacionadas a livros, tem-se as que envolvem outros tipos de materiais como revistas e gibis. Percebe-se o papel do bibliotecário como promotor de leitura, atuando em seu papel social. Também se observa que práticas criativas são conhecidas pelos bibliotecários em formação no Curso de Biblioteconomia/UEPB, tais como a hora do conto, a biblioteca itinerante, o chá literário, o sarau de poesia, o teatro de fantoches e a roda de leitura. Estas, na maioria das vezes desenvolvida em bibliotecas públicas e escolares, mas fundamentais para o incentivo de práticas de leitura em qualquer idade e para qualquer tipo de usuário/leitor. Por fim, os resultados indicam o interesse do bibliotecário em promover a leitura por meio da biblioteca, diante da ação de promoção da semana da biblioteca e de exposições sobre datas comemorativas, ações de leitura e de marketing institucional que podem atrair antigos e novos usuários/leitores.

Somam-se as práticas supracitadas outras como encontro com escritores, palestras ou debates, feira de livros, jogos educativos, encontro com editoras, entre outras. Todas essas ações podem desenvolver e intensificar no usuário/leitor a prática da leitura. Porém cabe ao bibliotecário, por meio de suas habilidades e de um estudo de usuário, decidir qual método melhor se adéqua a biblioteca.

Referente aos 4 (quatro) TCCs com a temática “**competência profissional do bibliotecário**” tem-se o seguinte levantamento:

TÍTULO DO TCC	COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO
COMPETENCIA INFORMACIONAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA: análise dos concluintes 2006.1 do curso de graduação em biblioteconomia da UFPB	- Uso das tecnologias da informação ligadas às unidades de informação - Conhecimento técnico e científico - Disseminação da informação - Domínio em manusear as fontes de informação
MAPEAMENTO DO CONHECIMENTO DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CC/UFPB-PB: estratégia para fortalecer as competências do bibliotecário	- Competências de comunicação e expressão - Competências <u>tecnocientíficas</u> - Competências gerenciais - Competências sociais e políticas
FORMANDO COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO- BIBLIOTECÁRIO: uma proposta para compartilhamento de conhecimentos	- Manter-se atualizado - Agir com ética - Demonstrar <u>proatividade</u> - Demonstrar senso de organização
O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DA ALPARGATAS: competências, habilidades e perfil requeridos do bibliotecário	- Aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas - Elaborar fontes de informação - Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação - Assessorar e intervir na formulação de políticas de informação

Quadro 3: Competências profissionais do bibliotecário citadas em TCCs defendidos no Curso de Biblioteconomia/UFPB (2006/2009)

Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Dentre as competências profissionais do bibliotecário citadas nos TCCs observa-se ainda o foco nas competências técnico-científicas como o uso das tecnologias da informação, a elaboração e o manuseio das fontes de informação e a disseminação da informação. Este recorte demonstra que o bibliotecário ainda prima pela técnica no sentido de prover produtos e serviços informacionais de qualidade ao usuário. A segunda competência que mais se destaca é a competência gerencial no sentido de direção, administração, organização e coordenação de unidades, sistemas e serviços de informação, primando pela ação pró-ativa, bem como a aplicação de técnicas de marketing, liderança e de relações públicas. Por fim, os resultados indicam as competências de comunicação e expressão, com destaque para a ética e as competências sociais e políticas com ênfase nas políticas de informação.

Considerando que as competências não se traduzem em saberes individuais, assevera-se o papel do bibliotecário no que tange as competências sociais e políticas, reconhecendo-se como agente articulador e político. A ênfase nesse tipo de competência prima pela inclusão social, visão integrada de aprendizagem ao longo da vida e o exercício da cidadania. É nesse contexto que se relacionam as competências profissionais e as práticas de leitura para unidades de informação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo acerca da importância de práticas de leitura enquanto atividade de incentivo e construção de usuários/leitores, portanto, da cidadania, conclui-se que esse processo modifica a postura da biblioteca e dos bibliotecários perante a sociedade, pois, a mesma se coloca como um espaço apto com profissionais competentes para desenvolver funções sociais importantes para os usuários/leitores.

Por meio das práticas de leitura observa-se que ao incuti-la, os bibliotecários desenvolvem suas competências sociais e os usuários/leitores assumem uma postura crítica e consciente de seus deveres para com a sociedade. Isto implica que a leitura possibilita ao cidadão/leitor práticas cidadãs e o confronto de idéias diante de circunstâncias sociais, políticas, econômicas. As competências, nesse contexto, determinam o domínio de saberes e habilidades profissionais.

Ressalta-se, por fim, que é de suma importância que os Cursos de Biblioteconomia formem bibliotecários conhecedores de práticas de leitura e de competências profissionais necessárias a uma ação eficiente e eficaz nas unidades de informação com o foco no social. No mesmo sentido, é necessário que orientadores e orientandos desenvolvam estudos acerca dessas temáticas promovendo o seu



conhecimento e favorecendo a prática social em unidades de informação. Assim, poderão desenvolver as competências necessárias e oferecer aos usuários/leitores serviços informacionais que incentivem a prática da leitura, recuso indispensável para a formação do usuário/leitor/cidadão.

## REFERÊNCIAS

BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. **Adolescência e leitura:** a construção da escola e da biblioteca escolar. Natal: UFRN, 1999.

CAMPELLO, Bernadete; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Competência informacional e formação do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 178-193, jul./dez.2005.

CAVALCANTE, Lídia Eugênia. Políticas de formação para a competência informacional: o papel das universidades. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 47-62, dez. 2006.

CHARTIER, Roger (org.). **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação liberdade, 1996.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia Científica:** teoria e pratica. Rio de Janeiro: Axcel, 2004.

FARIA, Sueli et al. Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 26-33, maio/ago. 2005.

FERREIRA, Isa Maria; ARAÚJO, Maria Rodrigues Hermes de. A responsabilidade social da ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 7-15, jan./abr. 1999.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUES, Maria Helena. **Escola, leitura e produção de textos**. 6 ed. Porto Alegre: artes Médicas, 1995.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MILANESI, Luis. **Biblioteca**. São Paulo:Ateliê Editora, 2002.

MIRANDA, Silvânia Vieira. Identificando competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 112-122, maio/ago. 2004.

SILVA, Danielle Harlene. **Informação, leitura e cidadania:** as práticas informacionais no “Projeto Biblioteca Livro em Roda”, 2004. 125 f. Monografia (Graduação Biblioteconomia)- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2004.

SILVA, Ezequiel Teodoro da. **O ato de ler:** Fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo: Cortez, 1981.

UFPB. **Projeto Político-Pedagógico**. Curso de Biblioteconomia/UFPB. João Pessoa. 2007.

---

## Dados sobre autoria

\*Discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, e-mail: lynee21@gmail.com

\*\*Discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, e-mail: biblioedfs@yahoo.com.br

\*\*\*Professora do Departamento de Ciência da Informação/UFPB. Mestre em Ciência da Informação/PPGCI/UFPB, e-mail: alzirakarla@gmail.com